RESULTADOS DO BANCO BPI NOS PRIMEIROS NOVE MESES DE 2026
Porto, 2 de novembro de 2026

NEGÓCIO CRESCE EM TODAS AS ÁREAS-CHAVE

BANCO BPI REGISTA LUCRO LÍQUIDO DE 363 M.€

- Lucro do Banco BPI de 363 M.€ (-7% yoy). Atividade em Portugal contribuiu com 344 M.€ (-5% yoy).
- Rentabilidade dos capitais próprios tangíveis (ROTE) recorrente em Portugal de 14.9%.

MAIS CRESCIMENTO DO NEGÓCIO

- Crédito total aumentou 3.1 Bi.€ yoy (+9%).
- Crédito à habitação registou um aumento de 12% yoy, para 18.6 Bi.€.
- ~9.7 mil contratos no valor de 2.1 Bi.€ com garantia pública ao Crédito à Habitação Jovem.
- Crédito a empresas aumenta 10% yoy, para 13.3 Bi.€.
- Recursos totais de Clientes aumentam 3.0 Bi.€ yoy (+7%). Fundos de investimento e seguros de capitalização com subida expressiva de 17% yoy.

MAIS TALENTO E ACELERAÇÃO DA IA

- Número de Colaboradores do BPI aumentou para 4 650 (mais 220 yoy). BPI continua a investir no talento, com 227 contratações de jovens nos primeiros nove meses de 2026.
- Peso dos jovens no quadro de pessoal do BPI subiu de 6% para 17% entre dezembro 2021 e setembro de 2026.
- Formação em Inteligência Artificial para todos os Colaboradores.

MAIS IMPACTO NA SOCIEDADE

- Até setembro de 2026, o BPI Voluntariado abrangeu 257 iniciativas sociais que beneficiaram mais de 22 mil pessoas.
- 1.6 Bi.€ de Financiamento Sustentável.
- A Fundação ”la Caixa” aumentou em 2026 a sua dotação orçamental para 56 M.€, no âmbito da sua atividade em Portugal.
- A Fundação Ageas e a Fundação ”la Caixa”, com a colaboração do BPI, anunciaram uma parceria estratégica para investir 5 M.€ em projetos de impacto no sector social, nos próximos cinco anos.

ACORDO PARA VENDA DA PARTICIPAÇÃO NO BFA

A concretização da transação ficou dependente da verificação de condições suspensivas.

RESULTADOS E ATIVIDADE COMERCIAL

O resultado líquido do Banco BPI totalizou 363 M.€ nos primeiros nove meses de 2026, o que representa uma diminuição de 7% yoy (-26 M.€). Esta redução é explicada por dois efeitos não recorrentes: (1) no período homólogo de 2025, um ganho com reversão das contribuições do Adicional de Solidariedade sobre o Sector Bancário pagas em exercícios passados (18 M.€); (2) em junho de 2026, a reclassificação contabilística da participação no BCI[1] com um impacto negativo de 35 M.€.

A atividade em Portugal contribuiu com 344 M.€, uma diminuição de 5% yoy. Excluindo o one-off relativo ao Adicional de Solidariedade, o resultado recorrente permanece estável em termos homólogos. A rentabilidade dos capitais próprios tangíveis recorrentes em Portugal ascendeu a 14.9% (últimos 12 meses).

O contributo das participações no BFA e BCI foi de 20 M.€, que inclui o impacto negativo da reclassificação do BCI.

Em 3 de setembro de 2026, o BPI celebrou um acordo com a Congolian Financial Services Angola (CFSA) para a venda da sua participação de 33.35% no BFA, em Angola. A concretização da operação ficou dependente da verificação de quatro condições suspensivas, em concreto: i. autorização do Banco Nacional de Angola; ii. confirmação pela Comissão de Mercado de Capitais Angolana da inexistência de dever de lançamento de oferta pública de aquisição obrigatória pela CFSA; iii. obtenção de confirmação da Autoridade Reguladora da Concorrência Angolana quanto à não qualificação da aquisição como operação de concentração; iv. não exercício pela Unitel do direito de preferência de que é titular nos termos do acordo parassocial. O preço acordado corresponde à soma de: uma tranche fixa de 345 M.€, a receber na data da transação; uma tranche fixa de 43.5 M.€, a receber em maio de 2027; e uma tranche variável de 50% do dividendo de 2026 atribuível à participação alienada, a receber em maio de 2027. A 30 de setembro de 2026, a participação no BFA foi reclassificada para a rubrica "Ativos não correntes detidos para venda e operações em descontinuação", incluindo a tranche variável estimada com base nos pressupostos conhecidos naquela data, sem impacto em resultados.

João Pedro Oliveira e Costa, Presidente Executivo do BPI, destacou: "O BPI continua a apresentar resultados sólidos, assentes num crescimento consistente do volume de negócios. Desde o início do ano, ajudámos milhares de jovens a ter casa própria, financiámos mais empresas nos seus projetos de crescimento e registámos uma evolução positiva na captação de poupanças e investimentos das famílias. No plano interno, continuamos a investir no futuro, com a contratação de mais talento e a formação de todo o quadro de pessoal, nomeadamente na área da inteligência artificial. No plano social, destaco o envolvimento dos nossos voluntários em mais de 250 iniciativas, que apoiaram cerca de 22 mil pessoas em todo o país. O BPI Voluntariado é um programa que nos orgulha e que complementa a atividade conjunta do Banco com a Fundação "la Caixa" na execução de programas de apoio à sociedade, a nível nacional e local."

[1] A participação no BCI foi reclassificada de "empresa associada" (reconhecida por equivalência patrimonial) para "ações ao justo valor através de outro rendimento integral".

MAIS CRESCIMENTO DO NEGÓCIO

Carteira de crédito à habitação cresce 12% yoy. Crédito a empresas cresce 10% yoy

A carteira total de crédito a Clientes (bruto) aumentou 9% yoy, para 35.6 Bi.€, o que corresponde a um incremento homólogo de 3.1 Bi.€. A quota de mercado em crédito manteve-se estável (12% em agosto de 2026[2]).

A carteira de crédito à habitação registou um aumento de 12% yoy, para 18.6 Bi.€, e a quota de mercado na carteira situou-se em 13.1% em agosto de 2026[2]. A contratação de novo crédito à habitação atingiu 2.9 Bi.€ entre janeiro e setembro de 2026 e a quota de mercado na produção ascendeu a 13.1% (até agosto de 2026). De referir que o saldo de Crédito Habitação Jovem com garantia pública concedido pelo BPI ascendeu a 2.1 Bi.€ no final de setembro de 2026, correspondendo a cerca de 9.7 mil contratos.

No crédito a empresas, a carteira cresceu 10% yoy para 13.3 Bi.€, suportada por um forte impulso em ambos os segmentos: no financiamento de PME, a carteira de crédito aumentou 10% yoy, para 7.1 Bi.€ e nas grandes empresas, o crescimento foi de 9% yoy para 6.1 Bi.€.

Até setembro de 2026, o BPI concedeu 1.6 Bi.€ em financiamento sustentável. Desde o início de 2025, o Banco já concedeu cerca de 3.6 Bi.€, mantendo-se acima do ritmo previsto para atingir o objetivo de 4.4 Bi.€ até 2027, no âmbito do Plano de Banca Sustentável 2025-2027.

Recursos fora de balanço crescem 17% yoy

Os recursos totais de Clientes aumentaram 7% yoy (+3.0 Bi.€), totalizando 45.6 Bi.€ no final de setembro de 2026. A quota de mercado situou-se nos 11%[2] em agosto de 2026. Os depósitos de Clientes aumentaram 4% yoy, para 33.3 Bi.€. Os recursos fora de balanço (fundos de investimento e seguros de capitalização) registaram uma subida expressiva de 17% yoy, para 12.3 Bi.€ (+1.7 Bi.€). Neste segmento, a quota de mercado do BPI situou-se nos 14.6%[2] em agosto de 2026.

MARGEM COM LIGEIRO CRESCIMENTO, COMISSÕES AUMENTAM

A margem financeira aumentou 1% yoy para 665 M.€, evidenciando uma recuperação no terceiro trimestre devido ao efeito da subida das taxas de mercado. As comissões aumentaram 8%, refletindo o crescimento do negócio. O produto bancário ascendeu a 926 M.€ (+1% yoy) nos primeiros nove meses de 2026.

CUSTOS REFLETEM RENOVAÇÃO DO TALENTO

Os custos de estrutura recorrentes cresceram 5% yoy, com a subida justificada pelo processo de renovação de talento. O número de Colaboradores do BPI aumentou para 4 650, mais 220 do que no período homólogo. O rácio de eficiência (cost-to-income) situou-se em 43% nos últimos 12 meses.

[2] Média últimos 3 meses.

BAIXO RISCO E ELEVADA COBERTURA

A solidez financeira do BPI exprime-se num perfil de baixo risco, numa posição de liquidez adequada e em níveis elevados de capitalização.

Qualidade dos ativos em máximos históricos

Apesar do forte crescimento do volume de crédito, o rácio de Non-performing exposures (NPE, critérios EBA) do BPI ascende a 1.3% e a cobertura por imparidades e colaterais situa-se em 134%. O rácio de Non-performing loans (NPL, critérios da EBA) situa-se nos 1.5% cobertos a 140% por imparidades e colaterais.

As imparidades de crédito líquidas de recuperações ascenderam a 48 M.€ nos primeiros nove meses de 2026 e o custo do risco de crédito situa-se em níveis baixos: 0.13% em percentagem da carteira de crédito nos últimos 12 meses.

Capital com folga confortável

O BPI cumpre, por margem significativa, os requisitos mínimos exigidos pelo Banco Central Europeu (BCE). No final de setembro de 2026, o BPI apresentava os seguintes rácios de capital: CET1 de 13.8%, Tier 1 de 15.1% e Capital total de 17.1%. O rácio de leverage situou-se em 7.0%. O Buffer MDA – folga de capital sem limitações à distribuição de resultados – ascende a 2.5 p.p..

O BPI cumpre os rácios de MREL:

- Rácio MREL em percentagem dos RWA situa-se em 29.1%, versus requisito de MREL de 26.6%.

- Rácio MREL em percentagem da LRE (Leverage Risk Exposure) de 13.5%, versus requisito de 5.9%.

MAIS TALENTO E ACELERAÇÃO DA IA

Investimento no talento

Nos primeiros nove meses de 2026, o Banco contratou 227 jovens, elevando para 825 o número de Colaboradores contratados com menos de 30 anos desde 2022. Entre dezembro de 2021 e setembro de 2026, o peso dos jovens[3] no quadro de pessoal do BPI subiu de 6% para 17%.

A 5.ª edição da Academia de Trainees do BPI iniciou em setembro com 70 estágios remunerados nas áreas Comercial, Risco e Private Banking. Entre 2022 e 2026 ytd, o Programa de Trainees do BPI recebeu 256 jovens talentos. 74% dos jovens que participaram nas 4 edições já concluídas integraram diversas equipas do Banco.

BPI está a capacitar os mais de 4 600 Colaboradores em Inteligência Artificial

O BPI está a formar todos os seus Colaboradores em Inteligência Artificial (IA), no âmbito do programa AI Dive, desenvolvido em parceria com a 42 Portugal. O programa inclui 4 dias de

[3] Idade inferior a 35 anos.

sessões presenciais, destinadas a reforçar as competências digitais das equipas do BPI em áreas como a IA generativa, entre outras, com aplicação direta ao contexto de trabalho. Atualmente, todos os Colaboradores do BPI têm acesso a ferramentas de IA Generativa.

O programa AI Dive insere-se na estratégia do BPI centrada na transformação digital dos serviços bancários, para aumentar a personalização da experiência do Cliente e a eficiência operacional, assegurando o uso ético da tecnologia.

Transformação tecnológica para melhorar a experiência do Cliente

No plano da Banca Digital, o BPI mantém a trajetória de crescimento. Os canais digitais do BPI registam 1 milhão de utilizadores regulares, com uma adesão significativa ao canal mobile: 853 mil utilizadores ativos, mais 36 mil em termos homólogos; 95% dos Clientes digitais particulares usam ativamente a App móvel do BPI.

Nos últimos 12 meses, 37% das vendas de produtos foco (fundos e PPR, produtos prestígio, crédito pessoal, cartões de crédito e seguros Stand Alone) a particulares foram iniciadas nos canais digitais net e mobile.

MAIS IMPACTO NA SOCIEDADE

Programa BPI Voluntariado apoiou 132 mil beneficiários em cinco anos

Em maio de 2026, o BPI Voluntariado celebrou o seu 5.º aniversário, consolidando-se como um dos maiores programas de voluntariado corporativo em Portugal. O programa, que conta com 3 mil voluntários inscritos em 2026, convida os atuais e antigos Colaboradores do Banco a serem protagonistas do impacto positivo do BPI na sociedade.

Nos primeiros nove meses do ano, os voluntários BPI estiveram envolvidos num total de 257 iniciativas, apoiando mais de 22 mil beneficiários diretos em todo o país.

Colaboração BPI | Fundação "la Caixa"

O apoio às Pessoas e à Sociedade faz parte da identidade do BPI e do Grupo CaixaBank, reforçado com o alargamento da atividade da Fundação "la Caixa" a Portugal. Desde a sua entrada em Portugal, em 2018, a Fundação "la Caixa", em colaboração com o BPI, já investiu 265 M.€ em programas sociais, investigação e bolsas, e cultura. Em 2026, a Fundação "la Caixa" aumentou a sua dotação orçamental para 56 M.€, reforçando o maior programa privado de investimento social em Portugal.

Em outubro deste ano, a Fundação Ageas e a Fundação "la Caixa", com a colaboração do BPI, anunciaram uma parceria estratégica para investir 5 M.€ em projetos sociais em Portugal durante os próximos cinco anos. O objetivo é criar um novo modelo de financiamento para organizações do sector social, especialmente nas áreas da saúde, envelhecimento e deficiência, recorrendo a instrumentos de médio e longo prazo que permitam dar maior estabilidade e capacidade de crescimento aos projetos apoiados.

RECONHECIMENTO E REPUTAÇÃO

BPI é o Melhor Banco para Particulares em Portugal para a Euromoney

O BPI foi distinguido como Melhor Banco para Particulares em Portugal ('Best Retail Bank in Portugal') nos Euromoney Awards for Excellence, uma das mais prestigiadas distinções do sector financeiro a nível mundial. O prémio reconhece o compromisso do BPI com os Clientes particulares (famílias, jovens e aforradores) nos domínios da inovação digital e de produto, do crédito à habitação e do financiamento sustentável.

Iniciativa Social Descentralizada distinguida no Prémio Nacional de Sustentabilidade

A Iniciativa Social Descentralizada (ISD) 2025 venceu a categoria "Bem-Estar da Comunidade, Igualdade, Diversidade e Equidade", entre as grandes organizações, no Prémio Nacional de Sustentabilidade. A ISD assenta num modelo descentralizado, onde as mais de 300 unidades comerciais do BPI, entre balcões e centros de empresas, identificam situações concretas de fragilidade social nas comunidades e participam na seleção dos projetos a apoiar. Em 2025, o programa, financiado pela Fundação "la Caixa", apoiou 339 projetos locais com 2 M.€, beneficiando 78 mil pessoas em situação de vulnerabilidade em todo o país.

BPI Private Banking conquista três prémios pela Euromoney

O BPI foi eleito como "Portugal's Best Private Bank" nos Euromoney Global Private Banking Awards 2026, pelo quarto ano consecutivo. Para além desta categoria principal, o Banco venceu ainda as categorias "Portugal's Best for High Net Worth", distinção recebida também em 2024, e "Portugal's Best for Succession Planning", esta última pelo segundo ano consecutivo.

BPI Private Banking recebe dois prémios internacionais de experiência de Cliente

O BPI foi distinguido como "Best Digital Private Bank for CX - Portugal" nos prémios Digital CX Awards 2026, promovidos pela publicação The Digital Banker. Numa cerimónia realizada em Singapura, o Private Banking do BPI foi também distinguido na categoria "Excellence in Relationship Manager Workbench for CX". Estas distinções refletem o investimento do Banco na inovação tecnológica e o modelo de negócio que privilegia o acompanhamento personalizado e a excelência no serviço de gestão de património.

BPI eleito Marca de Confiança na Banca pelo 13.º ano consecutivo

O BPI foi eleito, pelo 13.º ano consecutivo, a marca bancária de confiança dos portugueses no estudo das Selecções do Reader's Digest. Os portugueses avaliaram atributos como a qualidade do serviço, a relação custo-benefício e a atuação das marcas na área da sustentabilidade.

BPI vence duas categorias no Prémio Cinco Estrelas 2026

O BPI recebeu duas distinções no Prémio Cinco Estrelas 2026 ao vencer as categorias "Seguros de Capitalização" e "Banca – Produtos Prestígio", esta última pelo quinto ano consecutivo. Na categoria "Seguros de Capitalização", o produto BPI Valor Futuro, da BPI Vida e Pensões (Grupo CaixaBank), liderou todos os critérios de avaliação, nomeadamente preço, satisfação, intenção de recomendação, confiança e recomendação de compra.

BANCO BPI, S.A.
Sede: Avenida da Boavista, 1117, 4100-129 Porto, Portugal
Capital Social: 1 293 063 324.98 euros; Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número de matrícula PTIRNMJ 501 214 534 e de identificação fiscal 501 214 534

Principais indicadores

M€	set 25	set 26
Lucro líquido	389	363
Atividade em Portugal	362	344
Participações no BFA e BCI	28	20
ROTE recorrente na atividade em Portugal (últimos 12 meses)	16.4%	14.9%
Rácio de eficiência na atividade em Portugal (últimos 12 meses)	40%	43%
Ativo total líquido	41 901	45 703
Crédito a Clientes (bruto)	32 569	35 636
Recursos totais de Clientes	42 584	45 595
Rácio de transformação de depósitos em crédito	98%	105%
Rácio NPE (Non performing exposures; critérios da EBA)	1.2%	1.3%
Cobertura de NPE por imparidades totais e colaterais	146%	134%
Custo do risco de crédito (últimos 12 meses)	0.09%	0.13%
Rácio Common Equity Tier I	14.3%	13.8%
Rácio Tier I	15.7%	15.1%
Rácio de capital total	17.8%	17.1%
Rácio de leverage	7.4%	7.0%
Rede de distribuição (número)	302	308
Colaboradores do Banco BPI (número)	4 430	4 650

Indicadores de Rentabilidade, Eficiência e Liquidez

Calculado de acordo com a versão em vigor da Instrução n.º 16/2004 do Banco de Portugal

	set 25	set 26
Rendibilidade dos ativos	1.3%	1.1%
Peso do produto bancário no ativo total	3.1%	2.9%
Rendibilidade dos capitais próprios	13.0%	11.6%
Rácio cost-to-income	40%	42%
Peso dos custos com pessoal no produto bancário	20%	22%
Rácio de empréstimos e adiantamentos face a depósitos (apenas para sociedades não financeiras e particulares)	87%	94%